

\* continuação

diferido) são revistos a cada data de apresentação das demonstrações para apurar se há indicação de perda no seu valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Os fatores considerados pela Cia. incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. Nenhuma evidência de irreversibilidade foi registrada nos períodos apresentados. **Ativos monetários:** A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise individual das duplicatas e dos valores a receber de clientes vencidos e em montante julgado pela Administração da Cia. suficiente para cobrir prováveis perdas quando de sua realização. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cia. tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **i. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de rendimentos de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método da taxa de juros efetiva. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre partes relacionadas, financiamentos, empréstimos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. **j. IR e CS:** O IR e a CS do exercício corrente são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para IR e 9% sobre o lucro tributável para CS sobre o lucro líquido.

**4. Caixa e equivalentes de caixa:**

Instituição financeira	Característica	2011	2010
Saldo em conta-corrente		1.525	673
Banco Bradesco	CDB	91	73
Banco Bradesco	CDB/RDB	1.677	1.686
Total		3.293	2.432

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 0,78% a 1,02% do CDI e possuem liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado. Essas aplicações estão classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **5. Impostos a recuperar:**

Descrição	2011		2010	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
COFINS sobre o imobilizado	265	3.773	789	3.885
PIS sobre o imobilizado	57	819	171	844
IRRF sobre aplicações	131	-	99	-
INSS a recuperar	4	-	4	-
ICMS sobre o imobilizado	-	502	388	112
Depósitos vinculados	-	467	-	-
Tributos a compensar	-	5	-	5
Total	457	5.566	1.451	4.846

Os créditos de PIS/COFINS são condizentes com o art. 6º da Lei nº 11.488/2007, que trata dos impostos recuperáveis sobre edificações e o art. 3º, § 14 da Lei nº 10.833/03, com redação dada pelo art. 21 da Lei nº 10.865/04, que trata dos impostos recuperáveis na aquisição de máquinas e equipamentos integrantes do imobilizado. **6. Clientes - Não circulante:** Referem-se, preponderantemente, a créditos a receber da CELPA. O saldo registrado como não circulante em 31/12/2010 foi recebido em 2011 e tratava-se de valores referentes à diferença do preço contratado de energia elétrica conforme acordo firmado entre as partes e o preço efetivamente pago. Essa diferença foi apurada a partir de agosto de 2009. **7. Partes relacionadas:** A Administração identificou como partes relacionadas à Cia. suas controladoras, outras empresas ligadas aos mesmos acionistas da Cia., seus administradores, Conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definição no Pronunciamento CPC 5 (R1). As principais transações com partes relacionadas e seus efeitos estão descritos a seguir: **a. Empréstimos:** Os saldos dessas contas estão representados por empréstimos sem previsão de remuneração e prazo de liquidação.

Descrição	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Curuá Energia S.A.	22.273	-	13.946	-
Heber Participações Ltda.	-	43.344	-	43.344
Bracol Holding Ltda.	-	1.763	-	1.763
Mafe Energia e Participações Ltda.	-	60	-	242
Mara Daisy Gil Dias	-	260	-	260
Eletricidade Paraense Ltda.	-	985	-	1.146
Brasil Central Engenharia Ltda.	-	26	-	26
Total	22.273	46.438	13.946	46.781

**b. Remuneração do pessoal-chave da Administração:** Em 2011, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração da Cia., totalizou R\$ 168 (R\$ 168 em 2010), incluindo salários, honorários e benefícios variáveis.

Descrição	2011		2010	
	Taxa deprec. %	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	200	-	200
Edificações e benfeitorias	4%	78.353	(9.741)	68.612
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	65	(4)	61
Subestação e linhas de transmissão	2,5%	151	(12)	139
Máquinas e equipamentos	3%	6.243	(613)	5.630
Móveis e utensílios	10%	29	(6)	23

Descrição	2011		2010	
	Taxa deprec. %	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos e processamentos eletrônicos	20%	21	(15)	6
Automotivos/embarcações	10%	16	(5)	11
Total		85.078	(10.396)	74.682

**b. Movimentação:**

Descrição	2011		2010	
	Taxa depreciação ao ano %	Adições	Baixas	2011
Terrenos	-	200	-	200
Edificações e benfeitorias	4%	75.989	2.364	78.353
Reservatórios, barragens e adutoras	2%	65	-	65
Subestação e linhas de transmissão	2,50%	151	-	151
Máquinas e equipamentos	3%	6.231	12	6.243
Móveis e utensílios	10%	22	7	29
Equipamentos e processamentos eletrônicos	20%	18	3	21
Automotivos/embarcações	10%	16	-	16
Depreciação acumulada		(7.143)	(3.253)	(10.396)
Total		75.549	(867)	74.682

**9. Diferido:**

Descrição	2011		2010	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Despesas pré-operacionais	8.154	(5.300)	2.854	4.484
Total	8.154	(5.300)	2.854	4.484

Nos termos da Lei nº 11.941/09, a Cia. optou em manter no diferido as despesas pré-operacionais. A amortização dos ativos dar-se-á pelo prazo de cinco anos, com início no mês de outubro de 2008, quando começaram as atividades da Cia. **10. Empréstimos e financiamentos:**

Modalidade	Encargos financeiros		2011		2010	
	Juros de 2,15% a.a. acima da TJLP					
BNDES - Finame			28.745	32.952	28.745	32.952
			9.441	7.032	19.304	25.920

**Total passivo circulante**  
**Total passivo não circulante**  
Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, garantidos por ações de propriedade da Cia. controladora Mafe Energia e Participações S.A. de emissão da Buri Energia S.A. e, ainda, dos direitos creditórios de que é titular, provenientes: **i.** Do contrato de compra e venda de energia elétrica - CCVE VPMI 082/2004, celebrado em 20/12/2004 e subsequentes aditivos. **ii.** De todos os valores a serem recebidos pela beneficiária, da Eletrobrás, a título de rateio da conta CCF - Consumo de Combustíveis Fósseis. O principal da dívida será pago em 120 prestações mensais e sucessivas, vencida a primeira prestação em 15/11/2008 e término em 15/10/2018, segregado no passivo circulante e não circulante. Os vencimentos anuais classificados a longo prazo, em 31/12/2011, são os seguintes:

Vencimentos	2011	2010
2012	6.339	3.778
2013	5.982	3.778
2014 em diante	6.983	18.364
Total	19.304	25.920

**11. Fornecedores:** A rubrica é composta por fornecedores vitais para operação da Cia., como prestação de serviço de engenharia, empreiteiras de engenharia, fornecedores de materiais, máquinas e equipamentos elétricos.

Descrição	2011	2010
Fornecedores nacionais	136	504
Encargos de uso de rede elétrica	654	306
Materiais e serviços	52	8
Total	842	818

**12. Obrigações tributárias:** Os impostos e as contribuições a recolher, inclusive aqueles decorrentes de retenções, estão assim compostos no passivo circulante, em que foram registrados os juros e as atualizações até 31/12/2011 decorrentes dos impostos pendentes de pagamento.

Descrição	2011	2010
INSS retido a recolher	233	170
IRPJ a recolher	126	126
IRRF a recolher - PJ	13	6
ISS retido a recolher	35	34
Retenção da Lei nº 10.833/03 a recolher	45	19
CSLL a recolher	-	50
Provisão encargos em atraso de impostos	68	99
Parcelamento CRF 5952 - Proc. 10.215	49	58
Parcelamento IRRF 561/588/1708 Proc. 10.215	21	24
Juros a incorrer parcelamentos	(7)	(6)
Total	583	580

**13. Provisão para contingências:** A Cia. é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros assuntos, que estão avaliados como segue. As demandas judiciais são avaliadas e revisadas periodicamente, com base em pareceres de advogados, e são registradas contabilmente de acordo com as regras mencionadas na Nota Explicativa nº 3. **a. Resumo das ações classificadas como "risco provável" e provisionadas:**

Ações cíveis	2011	2010
Total	267	-
	267	-

**b. Movimentação da provisão:**

	Saldo em 2010	Adições	Baixa	Saldo em 2011
Cíveis	-	267	-	267
	-	267	-	267

**c. Principais características das ações:** Resumo das ações classificadas como "risco provável" e provisionadas: **Ações cíveis** - Referem-se basicamente a ações de inadimplemento de títulos de fornecedores e preservação de direito de compra de ações pertencentes ao grupo Bertin. A Administração da Cia. informou que em 31/12/2011 não há ações classificadas como "risco possível" e não provisionadas.

**d. Contingências ativas não registradas:** De acordo com as informações dos Assessores Jurídicos da Cia., atualmente existem processos ativos no valor estimado de R\$ 9.500, julgados pelos assessores como prováveis de êxito. Esses processos foram direcionados à ANEELL e sofrerão atualizações financeiras mensais quando estes forem finalizados. **14. Patrimônio líquido (Passivo a descoberto): Capital social:** O capital social subscrito e integralizado da Cia. é de R\$ 5.209 (idem em 2010), e está representado por 5.209 (idem em 2010) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária está distribuída da seguinte forma:

Acionista	%	2011
Mafe Energia e Participações S.A.	99%	5.157
Mara Daisy Gil Dias	1%	52
Total	100%	5.209

**a. Política de dividendos:** Observado o disposto no art. 17, I, da Lei nº 6.404/76, aos acionistas é assegurado o direito de receber um dividendo anual obrigatório não inferior a 5% do lucro líquido apurado no exercício, diminuído ou acrescido dos seguintes valores: **i.** Quota destinada à constituição de reserva legal. **ii.** Importância destinada à formação de reservas para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. **iii.** Lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Observadas as disposições legais pertinentes, a Cia. poderá pagar a seus acionistas, por deliberação da AG, juros sobre o capital próprio, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. **b. Reserva de incentivos fiscais:** Estão registrados os valores referentes à parcela correspondente ao incentivo fiscal conforme descrito na Nota Explicativa nº 16. **c. Ajuste de exercícios anteriores:** A Cia., em 2011, efetuou uma reversão de provisão a maior de valores a receber da CELPA - à Centrais Elétricas do Pará S.A. reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício de 2010 e baixados conforme o acordo de pagamento celebrado entre as partes em 19/07/2011. Nos termos do pronunciamento CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e correção de erros, considerou o ajuste como não relevante e portanto não reformulou as demonstrações financeiras de 2010 para fins de comparabilidade.

**15. Receita Líquida:**

Receitas operacionais	2011	2010
Venda de energia elétrica	10.677	10.381
Doações e subvenções para investimento (*)	7.815	18.183
(-) Impostos sobre vendas e outras deduções	(988)	(960)
Total	17.504	27.604

(\*) O saldo registrado na conta Receitas a título de "Doações e Subvenções para investimento" referem-se ao enquadramento da Cia. conforme Resolução autorizadora nº 321 de 19/09/2005 à Sub-rogação dos benefícios do rateio da CCC. O valor do investimento a ser considerado para fins de cálculo do benefício da sub-rogação da CCC será reembolsado mensalmente em parcelas correspondentes à energia comercializada com a concessionária conforme o disposto no art. 3º da Resolução Normativa nº 146 de 14/02/2005 pela Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, e serão definidas tantas parcelas quanto necessário para que seja atingido o montante total reconhecido e aprovado, em Reais, sendo a última parcela igual ao saldo remanescente. De acordo com o art. 16 da Lei nº 11.941/2009, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e pelos arts. 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, que modificou o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício definido no art. 191 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT; devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31/12/2007. A Cia. optou pelo RTT, portanto, os valores registrados nesta conta "Doações e subvenções para investimentos" não estão sujeitos à tributação. **16. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: 16.1 Gestão de riscos:** A Cia. apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de taxa de juros; • Risco de liquidez. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Cia. a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Cia., as práticas e os processos para a mensuração e o gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital da Cia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

**Estrutura do gerenciamento de risco:** A Cia. possui práticas de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa prática, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. **Risco de crédito:** A Cia. espera não ter perdas sobre os recebíveis que são mantidos com as partes relacionadas. Com relação às instituições financeiras a Cia. realiza transações somente com instituições financeiras consideradas de primeira linha. **Risco de taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Cia. incorrer em ganhos/perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros

continua \*